

Introdução e Nota Sumária da Revisão da CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE AVEIRO

A Revisão da Carta Educativa do Município de Aveiro é uma oportunidade para dimensionar e reestruturar a oferta de ensino em todo o território municipal, bem como definir as principais linhas de orientação estratégica para os próximos dez anos, e acontece no momento em que está em revisão o Plano Diretor Municipal (PDM).

O processo de Revisão do PDM em desenvolvimento há três anos, é uma operação global de revisão e de conceção do planeamento global do Município de Aveiro a todos os níveis, sendo que a Carta Educativa é uma das suas importantes componentes, que também vem merecendo debate e reflexão entre entidades e pessoas, procurando uma boa solução de base, para que, em primeira instância, possamos prosseguir e intensificar o investimento de qualificação do parque escolar do Município, dado o seu elevado nível de necessidade, em consequência de não ter sido uma prioridade para a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) durante muitos anos, e que agora assumimos como a primeira das prioridades.

A Rede Escolar, compatibilizada e complementada com a oferta da rede das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com a rede privada e a oferta do ensino profissional são pilares fundamentais deste documento.

A aposta numa oferta equilibrada, não esquecendo a proximidade e a equidade em todo o território, bem como os fatores migratórios existentes no Município e de outros Municípios vizinhos são considerados numa visão prospetiva e que tenta responder aos novos desafios e paradigmas da Educação.

É importante cuidar bem da definição das prioridades das matérias em debate na elaboração da Nova Carta Educativa do Município de Aveiro, nomeadamente fazendo aqui a apresentação pela sua ordem de importância:

- 1º Definição da Rede Escolar com referência da localização territorial da oferta de cada um dos níveis de ensino, tendo como base a rede existente e os princípios acordados;
- 2º Definição das Linhas Estratégicas e dos Objetivos dos Projetos Educativos que queremos sejam contributivos para o desenvolvimento e a capacitação dos Recursos Humanos do Município de Aveiro;

3º Definição da sustentabilidade da oferta do parque escolar, com abordagem ao modelo de organização da gestão das Escolas e do desenho territorial dos Agrupamentos de Escolas.

Ao nível da rede escolar foram consensualizados nos debates do Conselho Municipal de educação e tidos em consideração os seguintes princípios / fatores:

- a) Dimensão mínima de estabelecimento de ensino: 4 salas de 1º Ciclo e 1 de Pré-Escolar (as restantes tipologias deverão ser múltiplas, ou seja, 8 ou 12 salas de 1º Ciclo);
- b) Concertar a oferta e o desenho dos Agrupamentos à escala geográfica das respetivas Freguesias e Uniões de Freguesia (são os casos de: Taboeira passar do Agrupamento de Cacia para Esgueira; Requeixo passar do Agrupamento de Eixo para o Agrupamento de Oliveirinha onde está a União de Freguesias de Nossa Senhora de Fátima, Nariz e Requeixo);
- c) Promover um desenvolvimento equilibrado da Rede Escolar do Município de Aveiro, mantendo lógicas de proximidade dos Estabelecimentos de Ensino às áreas residenciais ao nível do Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º Ciclo, e cuidando da sua articulação com os circuitos casa-trabalho dos Encarregados de Educação e com a Rede de Transportes Escolares.

A proposta que é apresentada assume cinco grandes áreas que carecem de discussão das várias hipóteses alternativas apresentadas, para posterior decisão, nomeadamente:

- a) Novo cenário da rede escolar do Agrupamento de Escolas Mário Sacramento: apresentação de quatro cenários para a Freguesia de Aradas, tendo como objetivo redefinir a oferta ao nível do Pré-Escolar e 1º Ciclo;
- b) Novo cenário da rede escolar do Agrupamento de Escolas de Esgueira: apresentação de três cenários com especial enfoque na concentração de recursos junto à Escola sede, com a integração do 1º ciclo na EB 23;
- c) Novo cenário da rede escolar do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha: apresentação de dois cenários com o objetivo de redefinir a oferta ao nível do Pré-Escolar e 1º Ciclo, destacando-se a proposta de construção de um Centro Escolar em Nossa Senhora de Fátima, de modo a congregar os Alunos das Escolas de Mamodeiro, Nariz e Requeixo;
- d) Novo cenário da rede escolar do Agrupamento de Escolas de Eixo: para além da ampliação e remodelação da Escola de Azurva e a integração das Crianças de Requeixo num novo Centro Escolar em Nossa Senhora de Fátima (com transporte dedicado

agregado), propõe-se a reflexão sobre a integração do 1º Ciclo na EB 23, com um edifício que integre os três ciclos, tendo como base o edifício da EB 2,3 a ser ampliado, de modo a rentabilizar as infraestruturas de apoio, tal como já acontece em Esgueira e Oliveirinha;

- e) Sustentabilidade das atuais EB 2,3 e dos atuais sete Agrupamentos de Escolas e a oferta do Ensino Secundário: relativamente às EB 2,3 que apresentam taxas de ocupação reduzida, para a dimensão da Escola e que devido à tendência de redução de alunos no 1.º Ciclo (número de crianças da Educação Pré-Escolar apresentam diminuição), são propostos dois cenários que incluem a integração de alunos do 1º Ciclo nos mesmos e/ou a retirada progressiva do 3º ciclo das Escolas Secundárias e a sua manutenção nas Escolas do 2º e 3º ciclos, tendo por base a área de residência dos alunos.

Ao nível da sustentabilidade dos Agrupamentos e da sua organização, entendemos pertinente aproveitar este âmbito da elaboração da nova Carta Educativa do Município de Aveiro, para analisar e debater o desenho geográfico dos Agrupamentos. É apresentado o cenário de diminuição de 7 para 4 Agrupamentos de Escolas no Município, sendo que cada um teria a sede numa Escola Secundária (Aveiro, José Estevão, Mário Sacramento e Esgueira), e com a respetiva agregação dos atuais 3 Agrupamentos sem oferta de ensino secundário, o que promoveria uma maior eficácia e eficiência na gestão da oferta educativa e, conseqüentemente, da respetiva procura por parte dos Encarregados de Educação. São 3 os cenários em discussão atualmente: juntar o Agrupamento de Escolas de Eixo e o de Rio Novo do Príncipe ao Agrupamento de Escolas de Esgueira; juntar o Agrupamento de Escolas de Oliveirinha ao Agrupamento de Escolas José Estêvão; juntar o Agrupamento de Escolas de Oliveirinha ao Agrupamento de Escolas Mário Sacramento.

As propostas que se encontram no documento da Revisão da Carta Educativa elaborado e consensualizado no Conselho Municipal de Educação, é agora sujeito a discussão pública até ao dia 12 de dezembro de 2018, para receber todos os contributos que se entendam por bem, seguindo-se uma fase em que será aprovado em sede de Conselho Municipal de Educação, culminando com a aprovação formal pelos Órgãos Autárquicos Municipais após a devida concertação com o Ministério da Educação.

Os eixos estruturantes da Carta Educativa vão assumir as apostas tradicionais que a cada momento temos de atualizar, nomeadamente as que respeitam à permanente promoção

da qualidade, ao combate ao abandono escolar, à promoção do sucesso educativo, à real inclusão social vivida em cada unidade escolar, à aposta em projetos educativos que promovam e cuidem dos valores ambientais e culturais do Município de Aveiro, assim como à formação dos Cidadãos ao longo da vida e à formação permanente dos Profissionais.

Os eixos estruturantes da Carta Educativa vão também integrar apostas novas que estamos a assumir, destacando-se nomeadamente as ações ancoradas no projeto “Aveiro STEAM City” no âmbito do programa da União Europeia “Urban Innovative Action”, que permitirá ajudar as empresas a repensar os recursos que necessitam para inovar, crescer e estabelecer meios para atrair novos talentos – nas áreas artísticas, criativas e de ciências sociais e humanas – às novas oportunidades digitais, numa abordagem conhecida internacionalmente como STEAM – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. A sensibilização e a capacitação para a cidadania ativa é outro importante eixo que assumimos como estruturante.

Agradecendo a Todos o trabalho já realizado neste processo, reitero o convite à Comunidade Educativa em particular e aos Cidadãos em geral, para a reflexão e a participação contributiva neste importante trabalho à escala municipal que é a elaboração da nova Carta Educativa do Município de Aveiro.

José Ribau Esteves,
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

08NOV18